



# O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região  
www.sindimetal.org.br

## Metalúrgicos rejeitam proposta patronal

# NÃO!



Assembleia Unificada Estadual



Irmãos Corgozinho



Maxion



Denso



FIAT

### O caminho é preparar a greve



Geraldo Valgas,  
presidente do Sindicato

Os patrões, nas últimas três reuniões, não alteraram em nada sua proposta, mostrando que não estão com nenhuma pressa em atender as reivindicações e dar o aumento salarial que os trabalhadores merecem. Então companheirada chegou a hora de avançar na luta e intensificar a mobilização. Sigam as orientações do Sindicato, pois só com unidade e pressão vamos forçar os patrões a melhorarem sua proposta na mesa de negociação.

**N**ão foi a resposta que a categoria deu a proposta miserável dos patrões durante as atividades que realizamos nas portarias das fábricas e na assembleia unificada estadual que aconteceu na sede do Sindicato no último domingo (29).

Qual trabalhador aprovaria uma proposta tão medíocre e vergonhosa, que além de não repor nem a inflação do período, insinua com a aplicação do banco de horas e pretende dividir as férias em três períodos?

Após um ano de dedicação e esforço, os trabalhadores esperavam, no mínimo, receber como reconhecimento uma proposta digna da patronal. Mas não é isso que está acontecendo.

Além do **NÃO** a essa proposta medíocre, na assembleia realizada no Sindicato os metalúrgicos de todo o Estado mandaram outro recado aos patrões: caso não haja avanços na próxima negociação o “bicho vai pegar” e começarão a pipocar paralisações nas fábricas da categoria de norte a sul de Minas Gerais. Chegou a hora de preparar a greve da categoria!



## Campanha Salarial Unificada 2013

# Chegou a hora de preparar nossa greve!



### Sigam estas orientações

**Não façam horas extras**

**Não tenham pressa em produzir**

**Não façam gastos desnecessários**

**Participem de todas as atividades realizadas pelo Sindicato.**

Desde a entrega da nossa pauta de reivindicações no dia 31 de julho, já se passaram praticamente dois meses e foram realizadas 4 (quatro) rodadas de negociações. Apesar desse longo período, a patronal só fez uma proposta até agora. Nas três últimas reuniões ela manteve inalterada a sua proposta mixuruca.

Essa proposta de tão rebaixada já está ficando conhecida na categoria como a proposta **ZERO** porque propõe, **ZERO** de aumento real, **ZERO** de abono, **ZERO** de valorização do piso salarial e **ZERO** de avanço das cláusulas de saúde e segurança.

Diante desse descaso e intransigência

patronal, não resta outro caminho que o de preparar a nossa greve.

O primeiro passo é intensificar as assembleias com paralisações nas portarias das empresas e, caso não haja avanços na próxima negociação, vamos chamar a categoria para votar o Estado de Greve.

## Nossas reivindicações

- Reposição integral da inflação
- Aumento real
- Fortalecimento do piso salarial
- Avanços das cláusulas sociais e de saúde
- 40 horas semanais
- Manutenção das conquistas anteriores

## Metalúrgicos de São Paulo conquistam aumento real

Os metalúrgicos do ABC em São Paulo encerraram a campanha salarial 2013 com a conquista de aumento real nos salários e outros avanços nas negociações com quase todos os grupos das bancadas patronais (só o G10 ainda não havia concluído a negociação).

O reajuste é de 8% no total, sendo 6,07% de reposição integral da inflação e 1,82%, de aumento real. Enquanto isso, aqui em Minas, a proposta patronal ainda não cobre nem a reposição da inflação do período.



## Categorias em luta

### Bancários ampliam a greve

A greve nacional dos bancários já chegou aos dez dias e é considerada a maior dos últimos anos. Os trabalhadores estão indignados com a postura intransigente dos bancos e, por esse motivo, a previsão é de que o movimento cresça ainda mais nos próximos dias. Os trabalhadores reivindicam reajuste de 11,93% nos salários, mas os patrões ofereceram até agora apenas 6,1%

### Servidores da Saúde em Minas entrarão em greve

Os servidores estaduais da saúde irão entrar em greve no dia 16 de outubro deste ano. A decisão de cruzar os braços foi tomada na quinta-feira (26), após representantes da categoria se reunirem com integrantes das secretarias da Fazenda e de Planejamento e com o Comitê de Negociação Sindical (Cones). Durante o encontro, foi anunciado que não haverá reajuste salarial para os servidores da saúde, o que revoltou os trabalhadores.

Fonte: Hoje em Dia